



**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo () **Relato de Experiência** () **Relato de Caso**

SAÚDE BUCAL DE JOGADORES PROFISSIONAIS DE FUTEBOL: PREVALÊNCIA DAS PRINCIPAIS CONDIÇÕES E O IMPACTO NAS ATIVIDADES

AUTOR PRINCIPAL: Suelen dos Santos Bizzi

CO-AUTORES: Gabriela Ré Signor, Leodir Uberti Júnior, Lucas Farias Rodrigues, Marcos Britto Correa

ORIENTADOR: Kauê Collares

UNIVERSIDADE: Faculdade de Odontologia - Universidade de Passo Fundo.

INTRODUÇÃO

O futebol é um dos esportes coletivos mais populares no mundo, com mais de 200.000 jogadores. (JUNGE et al., 2002). Portanto, uma vez que a quantidade de praticantes é grande torna-se fundamental a divulgação no meio esportivo sobre a importância da saúde bucal. A saúde bucal é parte integrante e inseparável da saúde geral do indivíduo, estando diretamente relacionada a riscos de disseminações sistêmicas de bactérias com consequente diminuição do rendimento físico em atletas. (ALVES et al., 2017).

Estudos têm mostrado que a saúde bucal de atletas de alto rendimento é considerada deficiente. As principais incidências relacionadas aos problemas bucais são a cárie dentária, erosão dentária, doença periodontal e pericoronarite relacionada ao terceiro molar superior e terceiro molar retido (ASHLEY et al., 2015).

Este estudo teve como objetivo avaliar a condição bucal de jogadores de futebol profissional e verificar sua associação com aspectos relativos à sua prática.

DESENVOLVIMENTO:



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Entre os meses de dezembro de 2017 e janeiro de 2019, um estudo observacional do tipo transversal foi realizado com todos os atletas profissionais de 5 clubes de futebol profissional que estavam em atividade nas cidades de Pelotas, Rio Grande e Passo Fundo (Grêmio Esportivo Brasil, Esporte Clube Pelotas, Sport Club São Paulo, Esporte Clube Passo Fundo e Sport Clube Gaúcho). Todos os clubes, através de seu respectivo responsável, aceitaram participar do estudo.

A coleta dos dados foi realizada no período de pré-temporada dos clubes. A coleta foi composta pela aplicação de questionário e exames clínico odontológico, sendo todas as atividades realizadas nas dependências dos clubes. Um questionário foi desenvolvido para serem coletadas as seguintes variáveis: características sociodemográficas, hábitos de higiene oral, dor de origem dentária, acesso e utilização de serviços odontológicos, sinais e sintomas de DTM, percepção de saúde bucal e auto relato do impacto da saúde bucal nas atividades profissionais. No exame clínico foram avaliadas a presença de cárie dentária e condições periodontais através dos critérios estabelecidos pela Organização Mundial da Saúde (WHO, 1997). A presença de traumatismo alvéolo dentário (ANDREASEN, 1994) e presença de desgastes dentários também foram coletados.

A equipe de campo foi composta por dois cirurgiões-dentistas, dois anotadores, dois entrevistadores e um coordenador de campo.

Um total de 139 jogadores de futebol profissional foram avaliados, sendo o Sport Club São Paulo (21,6%) e o Grêmio Esportivo Brasil (30,4%) com o maior número de atletas incluídos. Todos atletas eram do sexo masculino e apresentavam uma média de idade de 25,4 anos.

O valor médio encontrado para o índice CPO foi de 5,3, sendo que 28,1% dos atletas apresentavam pelo menos um dente com lesão de cárie não tratada, 28,8% com perda dentária e apenas 15,1% livres de cárie. Um total de 84 (60,4%) jogadores apresentaram sangramento gengival e a quase metade dos atletas apresentava cálculo dentário. A presença de cárie não tratada mostrou-se associada a uma pior autopercepção de saúde bucal. Ainda, a prevalência de ausência em atividades profissionais devido a saúde bucal foi mais alta em atletas com presença de perda dentária. A mesma tendência foi observada em atletas com lesões de cárie não tratadas e com restaurações, embora a associação entre as variáveis não tenha sido significativa.

A condição de saúde bucal dos jogadores avaliados na pesquisa pode ser considerada deficitária, sendo ainda mais prejudicial se considerarmos que atletas necessitam mais do organismo íntegro para desempenhar suas atividades satisfatoriamente. Dada a escassez de estudos na área, os resultados apresentados são de extrema relevância para



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



o meio odontológico, médico e esportivo, e auxiliarão a consolidar a saúde bucal como parte integrante da saúde do atleta profissional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Embora as condições de saúde bucal observadas nesse grupo de jogadores de futebol sejam melhores que a média da população brasileira, a saúde bucal dos atletas é deficiente. Além disso, foi possível observar uma influência das condições de saúde bucal na autopercepção de saúde bucal dos jogadores e na ausência dos mesmos em atividades profissionais. Os achados mostram a importância da inserção da Odontologia no campo da saúde esportiva.

REFERÊNCIAS

ALVES, D. C. B. et al. Odontologia no esporte: conhecimento e hábitos de atletas do futebol e basquetebol sobre saúde bucal. Rev Bras Med Esporte, v.23, n.5, p. 407-411, 2017.

ASHLEY, P. et al. Oral health of elite athletes and association with performance: a systematic review. British Journal of Sports Medicine, v. 49, n. 1, p. 14–9, 2015.

JUNGE, A. et al. Prevention of soccer injuries: a prospective intervention study in youth amateur players. Am J Sports Med, v.30, n. 5, p. 652-659, 2002.

ROSA, A. F. et al. Estudo descritivo de alterações odontológicas verificadas em 400 jogadores de futebol. Rev Bras Med Esporte, v. 5, n. 2, p. 55–58, 1999.

WHO, (1997) Oral health surveys: basic methods. Genebra, 47. ANDREASEN, 1994.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):
79679417.0.0000.5318.

ANEXOS



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019

